

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8631 | Salvador, de 26.05.2023 a 28.05.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL

Bahia e Sergipe se preparam para Conferência, em julho

Página 3

Grade especial para o Forró dos Bancários. É no dia 3

Página 4

Os juros altos do BC elevam custo de vida

Quanto mais alta a Selic – hoje em 13,75% ao ano – mais difícil fica o combate à inflação, além de encarecer o crédito e fazer o país gastar mais com os juros da dívida do que com o povo. Ou seja, só prejuízo para o Brasil. Página 2

SÉRGIO LIMA - PODER 360

Juros altos travam os investimentos, deixam o crédito mais caro e contribuem para o aumento do desemprego no Brasil. Taxa Selic precisa baixar



Juros elevados impactam no custo de vida

População tem de lidar com produtos e serviços mais caros

WILLIAM OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **SELIC** em nível elevado – 13,75% ao ano – que o Banco Central insiste em manter, tem impacto direto no custo de vida. Para 78% dos brasileiros, os juros elevados contribuem para o encarecimento dos produtos e de serviços essenciais.

A pesquisa Monitor Global da Inflação, feita pela Ipsos, demonstra a percepção geral de que os juros atualmente têm um efeito negativo na vida das pessoas. O Brasil ocupa a 6ª posição entre os 29 países mais preocupados com a taxa básica.

Os juros desempenham um papel crucial na economia e quando mantidos em patamares excessivamente elevados dificultam o combate à inflação, refletem nos preços dos produtos básicos, pesando no orçamento das famílias, sobretudo as mais vulneráveis.

Além disso, é importante observar que taxa de juros alta pode desestimular o investimento produtivo e dificultar o acesso ao crédito para pequenas e médias empresas, fundamentais para a geração de empregos e o crescimento econômico sustentável.

Brasil ocupa a 6ª posição entre os 29 países mais preocupados com a taxa básica de juros

IPCA-15 desacelera pelo terceiro mês consecutivo

PELO terceiro mês consecutivo, o IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15), considerado a pré-

via da inflação oficial do país, apresentou desaceleração. É o que aponta levantamento do IBGE (Instituto Brasileiro de



Trabalhadores PCD têm direitos assegurados na legislação. É bom atentar

Constituição assegura direitos para as PCD

COTAS, prioridade processual, aposentadoria e proteção contra discriminação são alguns dos direitos assegurados pela Constituição federal, Estatuto da Pessoa com Deficiência e CLT (Consolidação das Leis do

Trabalho) para as PCD.

Qualquer tipo de discriminação em relação ao salário e a critérios de admissão da pessoa com deficiência é proibido pela Constituição. Também é crime toda forma de restrição ou exclusão, por ação que tenha o propósito de prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento ou o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais de pessoa com deficiência.

De acordo com a Previdência Social, as empresas com 100 ou mais funcionários contratados devem reservar de 2% a 5% das vagas para beneficiários reabilitados ou pessoas com deficiência. Outra ação cabível é indenização quando houver dispensa discriminatória.

Vale lembrar que as pessoas com deficiência possuem prioridade na fila de processos trabalhistas, devendo ser realizado um requerimento ao juiz, comprovando a condição de saúde. A aposentadoria também é diferenciada.

Geografia e Estatística).

O índice ficou em 0,51% em maio. No mês anterior, a variação do IPCA-15 foi de 0,57%. Já no acumulado dos 12 meses encerrados em maio, o índice chegou a 4,07%. No acumulado deste ano, o percentual é de 3,12%.

Novamente, o resultado do mês ficou abaixo das expectativas do mercado, que indicava uma variação mensal em torno de 0,64%. Sete dos nove grupos de produtos e serviços tiveram alta no período. Os maiores aumentos foram em saúde, cuidados pessoais, alimentação e bebidas, com percentuais 0,94% e 1,49%.



Depois de uma trajetória de alta, preços dos produtos começam a cair

Sindicatos ao lado dos novos empregados

DIANTE da notícia de que a Caixa vai contratar, em junho, 800 aprovados do concurso público de 2014, o movimento sindical reforça a importância de voltar a participar do curso de integração aos novos empregados. Os sindicatos e as entidades representativas sempre participaram dos encontros. Em um momento de reconstrução democrática, é imprescindível o diálogo.

A presença das entidades nos eventos representa o fortalecimento do papel da Caixa para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, atribuição que foi desprezada nos governos Temer e Bolsonaro.

É fundamental ainda que os contratados saibam o valor e a importância dos movimentos associativo e sindical nas conquistas da categoria. O foco deve ser na melhoria das condições de trabalho e no esforço por um Brasil mais justo, democrático e soberano.



ARQUIVO

SBBA apoia empregados da Caixa

A 25ª Conferência da Bahia e Sergipe vem aí

Inscrições pelo *site* do Sindicato de 6 a 7 de junho

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS DISCUSSÕES com os bancos por melhores condições de trabalho, o que inclui defesa do emprego e fim do assédio moral, são permanentes. Todos os anos, os bancários se reúnem para fazer uma atualização sobre o ambiente de trabalho e a gestão de cada empresa. Em 2023, o momento está chegando.

Os associados ao Sindicato dos Bancários da Bahia já podem se programar, para não perder nada. Na primeira fase, acontece o evento regional com a realização da 25ª Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe, marcada para 8 de julho, em Aracaju.

A inscrição será *online*, no *site* da entidade, nos dias 6 e 7 de junho. Somente os associados vão poder se cadastrar para ir na caravana. As vagas são limitadas. É importante que to-



MANOEL PORTO - ARQUIVO

Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe acontece no dia 8 de julho

dos fiquem atentos aos prazos, para que a entidade organize o transporte e a hospedagem com antecedência.

Dois ônibus estão programados para sair da sede do

SBBA, nas Mercês, no dia 7 de julho, às 18h. Vale lembrar que o evento é preparatório para a Conferência Nacional dos Bancários, que acontece entre 4 e 6 de agosto, em São Paulo.

GTI propõe valorização e reestruturação do trabalho

NO CENÁRIO recente, marcado pela destruição da legislação trabalhista, o GTI (Grupo de Trabalho Interministerial) trata sobre a democratização das relações de trabalho e o fortalecimento do diálogo junto ao governo Lula.

Na terça-feira, ocorreu a primeira reunião do Grupo de Trabalho Interministerial, com propostas de reestruturação das relações de trabalho e valorização da negociação coletiva, instituída pelo decreto nº 11.477, de 6 de abril de 2023.

O presidente da CTB (Cen-



CTB faz parte do GTI, que quer assegurar valorização da negociação coletiva

tral dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil), Adilson Araújo, que participou do encontro, ressaltou a importância

de os movimentos sindicais e o governo estreitarem os laços. “O novo ciclo que se inaugurou com a eleição do presidente

Lula reclama atenção para um projeto nacional de desenvolvimento assentado na valorização do trabalho”, ressaltou.

Com base na compreensão de que o trabalho é um direito fundamental do ser humano e as relações laborais devem ser pautadas por princípios de equidade, dignidade e justiça, a proposta do GTI visa estabelecer um novo marco legal que assegure a valorização da negociação coletiva como meio de promoção de acordos justos e efetivos entre empregadores e trabalhadores.

Xotemanía na grade

Com mais de 20 anos de carreira, banda promete agitar a festa no dia 3

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

HÁ MAIS de 20 anos colocando a galera para dançar ao som de muito xote, xaxado e baião, a banda Xotemanía se prepara para o Forró dos Bancários, que acontece no dia 3 de junho, a partir das 20h, na AABB (Associação Atlética Banco do Brasil).

Quem curte a autêntica música nordestina não pode perder o arrasta-pé. Para o vocalista da banda, Fabrício Thales, tocar no forró tem um gostinho especial. O cantor é bancário do Banco do Brasil de São Sebastião do Passé (BA).

Além de Xotemanía, o palco do Forró dos Bancários contará com Léo Estakazero, Flor de Imbuia e Xote de Anjo. Os forrozeiros de plantão também poderão curtir o coreto com Val Gonzaga Estrela Guia do Forró.



Ingressos

Os bancários associados pagam R\$ 50,00. Uma das novidades é que dá para comprar até quatro convites. Os não filiados e o público em geral pagam R\$ 120,00 (inteira) ou R\$ 60,00 (meia). No dia do evento, na bilheteria, os ingressos serão vendidos a R\$ 120,00 para todo mundo. As vendas acontecem pelo *site bancariosbahia.org.br* e *app Bancários Bahia*.

SAQUE | Rogaciano Medeiros

MARTÍRIOS Bem que o governo poderia manter o termo reindustrialização - o parque industrial nacional foi desmontado pela Lava Jato, Temer e Bolsonaro - em vez de neoindustrialização. No Brasil e demais países do capitalismo periférico, o prefixo neo (novo) só lembra o que não presta: neocolonialismo, neoliberalismo, neofascismo, neonazismo, entre outros martírios.

BOIADA O governo envereda por caminho equivocado e altamente perigoso ao permitir que o Centrão esvazie o Ministério do Meio Ambiente, o que facilitará graves crimes. É dar espaço para “passar a boiada”, como disse o ex-titular da pasta, Ricardo Salles, no governo Bolsonaro, em 2020. Lula se elegeu prometendo cuidar das questões ambientais. Não pode vacilar.

PREOCUPANTE Do jeito que vai, com a comunicação patinando e a articulação política sem capacidade de realmente protagonizar entendimentos com o Congresso, de maioria ultraconservadora, se não houver mudança radical e imediata, o governo corre sério risco de ficar refém da oposição, predominantemente de extrema direita. As questões só andam quando Lula assume o controle.

ENCALACRADOS Três figurões da extrema direita que até pouco tempo surfavam na crista da onda e agora estão prestes a se afogar. Com 16 ações só no TSE, Bolsonaro dificilmente escapará da inelegibilidade. Dallagnol, já cassado, terá de pagar indenização de R\$ 75 mil a Lula e ainda corre risco de prisão no caso Tacla Duran, junto com Moro, que também deve perder o mandato de senador.

DESABAFO “É um genocídio legislado. Uma teoria que inverte toda história do Brasil. Um projeto de lei que atenta contra a Constituição Brasileira. Um atentado ao direito dos povos indígenas e um ataque à nossa maior possibilidade de enfrentamento da crise climática, as terras indígenas”. Da ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara.

Mata Atlântica está em perigo

EM CONTINUIDADE à política de destruição promovida pelo ex-presidente Bolsonaro, a Câmara Federal sabota o governo Lula, ao aprovar em caráter de urgência a Medida Provisória 1150, que altera a lei da Mata Atlântica e flexibiliza o controle do desmatamento no bioma.

O texto, analisado na noite de quar-

ta-feira, é uma herança do governo Bolsonaro, que colaborou para a perda de 20.075 hectares do bioma entre outubro de 2021 e outubro de 2022.

Além de desconsiderar a votação do Senado que impugnou matérias alheias e inconstitucionais à MP 1150, os chamados jabutis foram recolocados no texto pelos deputados.

DIVULGAÇÃO MP/MG

Para se ter ideia, foi permitido o desmatamento em vegetação primária e secundária que apresentam um estado avançado de regeneração.

Os ataques não param por aí. A Câmara também aprovou a urgência do PL 490, que estabelece o marco temporal “e abre terras indígenas para todo tipo de exploração”. O texto restringe a demarcação de terras indígenas àquelas ocupadas antes ou na data da promulgação da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988. Só retrocesso.



MP aprovada flexibiliza a legislação que protege a Mata Atlântica